Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Cultivo de mamão em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo



Edição e Publicação: SEAB/DERAL

07/03/2018

Núcleos Regionais da SEAB







Tempo claro pela manhã, porém com nuvens esparsas. A temperatura em torno de 19°C podendo chegar a 31°C segundo o Clima tempo.

A cultura da soja tem 40% da área colhida e cerca de 10% da área em frutificação. O rendimento é bom, cerca de 3500 kg/ha em média. A comercialização é lenta, foi efetuada cerca de 35%sendo que 30% já era de contrato.

O preço do milho depois de um longo tempo começa reagir, devido à redução do plantio do milho safrinha e a expectativa de menor produção. As pastagens estão em boas condições de desenvolvimento vegetativo. A melhoria da massa verde não foi estimulante para o aumento do preço do leite.

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira, Mário A. Iurino

Paranavaí

Hoje o tempo continua instável com previsão de pancadas de chuvas isoladas e temperaturas em elevação no decorrer do dia.

A colheita de soja vem sendo realizada com sucesso e o rendimento médio por hectare está dentro do intervalo esperado.

O plantio do milho segunda safra está sendo realizado sem dificuldades e as áreas já plantadas apresentam um bom desenvolvimento vegetativo.

A colheita de mandioca vem sendo realizada, estimulada pelos preços praticados.

No setor da pecuária as pastagens estão apresentando uma boa quantidade de massa verde facilitando o manejo do gado.

A arroba do boi gordo tem andado de lado, com oferta moderada e consumo lento.

Segundo a Scot Consultoria, devemos ter um ano de maior oferta das diferentes categorias, com o efeito da retenção de vacas e novilhas entre 2014 e 2016, além do provável descarte maior de fêmeas.

Equipe técnica: Aparecida Bocalon, Enio Luiz de Barba e Vítor Inácio Lago

Boletins DERAL

Feijão

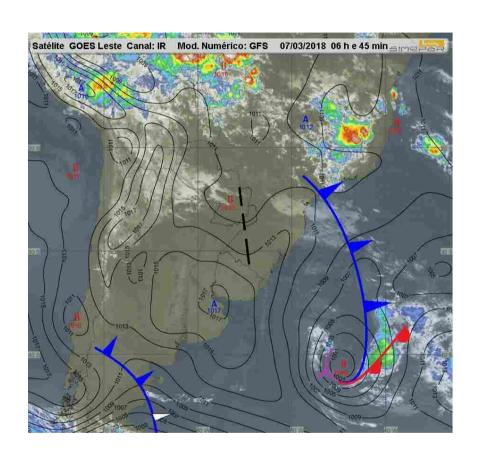
Acesse: https://goo.gl/NPBSAL

Soja

Acesse: https://goo.gl/3HX7eY

Condições do Tempo

A frente fria que contribuiu para o grande volume de chuvas no litoral norte do Paraná já se afastou, durante esta madrugada, para o Sudeste do Brasil entretanto, a massa de ar que predomina sobre o estado ainda permanece aquecida e com umidade elevada. Nas próximas 24 h ainda há condições meteorológicas favoráveis às chuvas rápidas no Paraná.

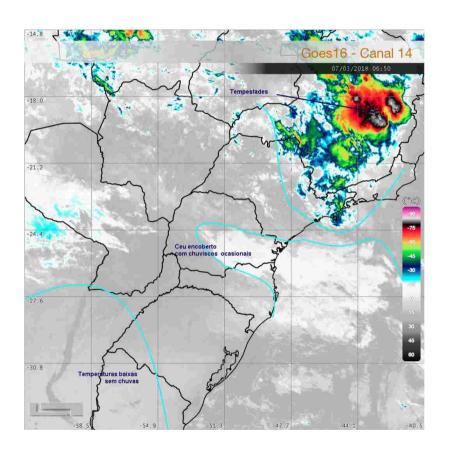


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 38 min



As chuvas mais fortes se afastaram do Sul para o Sudeste do país durante a madrugada desta quartafeira. Na figura estão indicadas as áreas nas quais o céu está encoberto no Paraná. No leste, nas regiões serranas, há chuviscos ocasionais e visibilidade reduzida neste momento. Entre o nordeste da Argentina e o Uruguai uma massa de ar estável e com ar frio provocou declínio das temperaturas em áreas próximas à fronteira com o Sul do Brasil.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva
acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do
normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central
do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para
o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro.
Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do
Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Municípios recebem máquinas para recuperar estradas rurais

As prefeituras do Paraná estão recebendo mais 36 máquinas pesadas para recuperação e manutenção de estradas rurais. Os equipamentos foram comprados com recursos da União (R\$ 14,3 milhões) destinados pela bancada federal no Congresso. A vice-governadora Cida Borghetti e o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, acompanharam a entrega dos equipamentos nesta segunda-feira (5), em Curitiba.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br